

Montes Claros-MG, 14 de janeiro de 2021.

JUNTOS COM O MESMO OBJETIVO

Há quase um ano, estudantes estão proibidos de frequentar aulas presenciais no Brasil. Em nenhum outro país escolas ficaram fechadas por tanto tempo.

No início da pandemia de Covid-19, quando quase nada se sabia a respeito da doença, supunha-se que o vírus se transmitiria mais facilmente entre crianças e jovens. Por cautela, determinou-se que as escolas deveriam ser fechadas. Entretanto, estudos recentes demonstram que “Transmissão da Covid-19 em ambiente escolar é rara” (veja-se, por exemplo, matéria publicada em <https://www.band.uol.com.br/noticias/transmissao-da-covid-19-em-ambiente-escolar-e-rara-diz-estudo-16321029> - acesso em 11/01/21).

Na Europa, Estados Unidos e Canadá, dentre outros, as escolas são mantidas abertas mesmo em situação de *lockdown* parcial (somente fecham durante curtos períodos de *lockdown* total).

Não é razoável que se autorize o funcionamento de lojas, *shoppings*, salões de beleza, hotéis, academias, clubes, praias, etc., e que escolas sejam mantidas fechadas.

Escolas não foram responsáveis pelo aumento do número de casos de Covid-19 e não se pode mais continuar a sufocá-las, enquanto crianças e adolescentes, a cada dia se fragilizam/adoecem psicologicamente

É triste constatar que a escola não está sendo entendida como essencial e prioritária. Nestes meses de pandemia, as escolas têm sido simplesmente esquecidas pelas autoridades. O setor educacional privado não foi incluído em grupos e comitês que discutem medidas de enfrentamento à Covid-19. Nenhuma de nossas contribuições foi acolhida. Está na hora de darmos um basta a esta situação e retomarmos as rédeas de nossos destinos.

As escolas privadas estão preparadas para um retorno seguro, por meio de protocolos que enfatizam: a) o uso obrigatório de máscara; b) o distanciamento mínimo de 1,5m entre alunos, pessoal docente e técnico-administrativo; c) a constante e correta higiene das mãos; d) a ventilação natural dos ambientes escolares; e) a medição de temperatura na entrada; f) o rastreamento de casos e a imposição de quarentena para aqueles que testarem positivo ou que tiverem contato íntimo com infectados; g) a constante higienização dos locais de uso comum; h) a limitação do número de pessoas circulando no estabelecimento; i) a permanente avaliação e necessárias revisões dos planos e estratégias de contingência e j) o direito dos pais e responsáveis de optarem pelo retorno às atividades presenciais ou pela continuidade do ensino remoto para seus filhos.

Por estarem preparadas, as escolas particulares devem retomar as atividades presenciais, e devem fazer isso por si próprias. Não podem mais permanecer exclusivamente na dependência de autorizações de burocratas para exercer seu direito constitucional de prestar o serviço essencial de educar presencialmente.



O quadro é desolador. Por isso, o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Norte de Minas (SINEPE NORTE DE MINAS), com apoio da Federação dos Estabelecimentos de Ensino de Minas Gerais - FENEN/MG, deliberou orientar às escolas privadas de sua base que, em conjunto com as famílias que desejarem, busquem retomar atividades presenciais, respeitando o direito daqueles que desejarem continuar com o ensino remoto, mediado por tecnologias de informação e comunicação.

Às famílias, transmitimos uma mensagem de tranquilidade: além de garantir o retorno com segurança, nos manteremos firmes e alinhados com as melhores práticas de combate à disseminação da Covid-19.

Aos professores e auxiliares, asseguramos que estaremos na linha de frente para exigir prioridade na vacinação dos trabalhadores em educação.

Portanto, o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Norte de Minas (SINEPE NORTE DE MINAS), **recomenda que os estabelecimentos de ensino se preparem para retomar atividades presenciais a partir de fevereiro, mediante oferta de serviços educacionais de forma híbrida, observando protocolos de biossegurança e impondo-se como atividade essencial e prioritária, como é de sua própria natureza.**

ÉLIO SOARES RIBEIRO
PRESIDENTE
SINEPE NORTE DE MINAS